

OPROCESSO N° : 2014 33000 000227
UNIDADE GESTORA : 33010 – Secretaria da Agricultura e Pecuária.
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2013
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 74 /2014

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da Secretaria da Agricultura e Pecuária, nos termos do inciso XII do artigo 3° da Lei n° 2.735/2013 e do Decreto n.º 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 9º da Instrução Normativa n.º 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

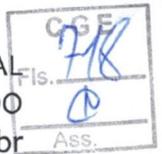
3.1 O Balanço Orçamentário, às fls. 396, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra déficit orçamentário de **20,04%**, que se justifica pela existência de saldo de caixa do exercício anterior, no valor de **R\$ 61.886.522,00**, e restos a pagar **R\$ 16.970.472,33**.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um baixo nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **38,67%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	38.602.356,00	30.592.461,05	79,25
Despesa de Capital	154.395.315,00	44.033.859,34	28,52
TOTAL	192.997.671,00	74.626.320,39	38,67

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
100 – Recursos Ordinários	30.593.378,00	30.405.139,51	99,38
104 - Recursos do Tesouro - Emenda Parlamentar	1.828.000,00	1.828.000,00	100
225 - Rec. de Convênios com Órgãos Federais	106.110.400,00	8.397.628,59	7,91
4219 - Operações de Crédito Internas - Em Moeda	35.100.000,00	28.231.700,00	80,43
4220 - Operações de Crédito Externas - Em Moeda	19.365.893,00	5.763.852,29	29,76
TOTAL	192.997.671,00	74.626.320,40	38,67

Handwritten signatures and initials



3.3 As alterações no orçamento inicial refletem um aumento de **18,35%**, o que, preliminarmente, não significa dizer que houve descumprimento do limite estabelecido na LOA, uma vez que a variação, em relação ao orçamento total do Executivo, foi dentro do limite permitido para alterações orçamentárias.

3.4 A receita orçamentária no período, no valor de **R\$ 12.767.330,04**, somada à receita extraorçamentária no valor de **R\$ 117.461.485,13**, às transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 46.900.196,48** e ao saldo financeiro remanescente, no valor de **R\$ 61.886.522,68** foi suficiente para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de **R\$ 74.626.320,39**, extraorçamentárias no valor de **R\$ 107.198.547,59**, restando saldo de **R\$ 57.190.666,35** para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 397 e 398.

3.5 O Balanço Patrimonial, às fls. 404 e 405, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.5.1 O Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro em **234,48%**, indicando que estão sob controle os gastos e a capacidade de endividamento.

3.5.2 O resultado da comparação do Ativo Permanente, composto pelos bens móveis, imóveis, suprimentos de fundos, almoxarifado e participação no capital de empresas, com o Passivo Permanente (Dívida Fundada), representado por Obrigações a Pagar – Folha de Pagamento, Obrigações a Pagar – Almoxarifado, e parcelamento junto ao INSS e ao IBAMA, revela que o valor dos compromissos de longo prazo é de baixo valor, que corresponde ao percentual de **0,37%**. Observa-se que a conta Obrigações a Pagar – Folha de Pagamento está apresentada no Balanço Patrimonial como Passivo Permanente e no Balancete como Passivo Circulante sem justificativas.

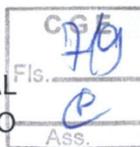
3.5.3 O Ativo Real Líquido teve aumento de **4,16%** em relação ao exercício anterior, devido à incorporação de bens no período.

3.5.4 Os bens patrimoniais estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 461.349.098,93**, sendo que **R\$ 37.718.050,55** são de bens móveis, **R\$ 423.007.997,81** são de bens imóveis, **R\$ 241.206,28** são bens em processo de localização, **R\$ 387.072,91** são bens imóveis a cadastrar e **R\$ 5.228,62** de depreciação acumulada. Houve no exercício valores de incorporações de bens por aquisição de **R\$ 28.607.669,94**, por transferência de **R\$ 271.834,14**, independente da execução orçamentária de **R\$ 77.261,95** e bens móveis em processo de localização **R\$ 5.066,00** e baixa independente de execução orçamentária de **R\$ 82.505,95**, bens móveis em processo de localização **R\$ 5.066,00** e por desvalorização de **R\$ 5.531,25**.

3.5.4.1 Os bens de terceiros estão registrados pela contabilidade no valor de **R\$ 278.207.253,36**, deste valor **R\$ 273.576.461,09** são bens imóveis, **R\$ 4.610.382,83** são de bens móveis e **R\$ 20.409,44** são bens móveis em processo de localização.

3.5.5 A conta contábil “Almoxarifado”, apresenta saldo no valor de **R\$ 38.481,12**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 511 a 525.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



3.5.6 A conta "Disponível" registra saldo no valor total de **R\$ 57.190.666,35**, que confere com o balancete, extratos e está conciliada com a bancária, conforme discriminação abaixo:

a) banco movimento **R\$ 52.830.970,47**:

- 1 - **R\$ 4.724,93** na Conta Única do Tesouro Estadual;
- 2 - **R\$ 52.826.245,54** nas contas bancárias específicas;

b) aplicação financeira – poupança **R\$ 4.359.695,88**

3.6 As contas do passivo circulante, conforme Balancete Contábil, totalizam um saldo de **R\$ 18.022.493,21**, correspondentes às inscrições em consignações, caução, outros credores, restos a pagar, Obrigações a Pagar – Folha de Pagamento e Obrigações a Pagar – Almoxarifado.

3.7 O Demonstrativo do Ativo Realizável às fls. 416, evidencia um saldo no valor de **R\$ 169.714,60**, referente a outros devedores, devidamente identificados e justificados pela contabilidade às fls. 596.

3.8 O saldo inicial da conta "exigível a longo prazo" registra **dívida fundada** no valor de **R\$ 1.263.785,57**, referente ao parcelamento com o INSS e IBAMA. No exercício de 2013 foi efetuado pagamento no valor de **R\$ 405.172,77**, permanecendo saldo que passa para o ano seguinte no valor de **R\$ 858.612,80**.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, foram inicialmente acompanhados pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, durante o período de 1º de janeiro a 24 de fevereiro do exercício em análise, haja vista que com a publicação da Medida Provisória n.º 4/2013, convertida na Lei n.º 2.735/2013, os mesmos foram extintos, passando esse acompanhamento a ser efetuado pela Controladoria Geral, por meio da utilização das técnicas de controle interno.

4.1 Com a aplicação das técnicas de fiscalização e inspeção nos sistemas administrativos Almoxarifado, Patrimônio, Compras, Transportes e Convênios foi possível identificar falhas e indicar recomendações ao órgão em análise, conforme Relatório de Inspeção n.º 001/13 e Pareceres n.º 001, 002, 003, 004, 007, 008 e 013, todos do exercício de 2013.

5. Ressalte-se, por oportuno, que não foi informado à Controladoria Geral do Estado do Tocantins quanto ao recebimento de diligências e à realização de inspeções ou auditorias externas no exercício em análise.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está descrito através do Relatório de Gestão às fls. 54 a 319, exigido pela já citada IN n.º 006/03 TCE.



6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN n.º 006/2003 do TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a **Secretaria da Agricultura e Pecuária**, a eficiência e eficácia dos projetos e atividades, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos na Lei Estadual n.º 2.538/2011(PPA 2012-2015) e revisões, bem como por meio das ações orçamentárias contidas na Lei Estadual n.º 2.678/2012 (Lei Orçamentária Anual - LOA).

6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições do órgão foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos definidos nos Programas Temáticos **Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização, Agroindústria, Agricultura Familiar, Energia, Governo e Cidadão, Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos** com suporte nas ações do Programa Gestão e Manutenção da Secretaria da Agricultura e Pecuária.

6.1.1.1 Para esses objetivos foram estabelecidas metas qualitativas e/ou quantitativas, cujo desempenho no exercício em análise, evidencia um regular grau de eficiência alcançado para as metas regionalizadas, em contrapartida ao baixo desempenho das metas não regionalizadas, conforme análises/justificativas nos demonstrativos, às fls. 68 a 147.

6.1.1.2 A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA envolveu 04 (quatro) indicadores, dos quais 01 (um) apresentou um nível satisfatório para o órgão, embora os outros 03 (três) não tenham sido apurados, além de constar divergências nas análises em relação aos índices apurados, às fls. 60 a 67.

6.1.2 Os produtos e serviços criados a partir do objetivo definido, revelam que o **Secretaria da Agricultura e Pecuária** conseguiu entregar parcialmente 15 (quinze) serviços à sociedade, de um total de 31 (trinta e um), demonstrando um baixo grau de eficiência alcançado pelo órgão/entidade.

6.1.2.1 Para a realização das iniciativas foram criadas **61 (sessenta e uma)** ações governamentais, sendo **35 (trinta e cinco)** de natureza atividade e **26 (vinte e seis)** de natureza projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices de gestão orçamentário-financeira, explicitando um baixo grau de eficiência.

6.1.3 A execução das ações de gestão, envolvendo um total de **09 (nove)** ações orçamentárias, sendo **08 (oito)** de natureza atividade e **01 (uma)** de natureza projeto, demonstram que as mesmas tiveram uma significativa contribuição, uma vez que o montante de recursos autorizados alcançou um percentual de **99,63%** de execução no Programa de Gestão e Manutenção da Pasta.

6.1.4 Houve recebimento de recursos federais no exercício na ordem de **R\$ 200.681,46**, conforme demonstrado no Anexo 10, à fl. 371, e houve transferência de recursos à municípios **R\$ 567.000,00** e à instituições financeiras sem fins lucrativos no valor de **R\$ 1.411.425,01**, conforme demonstrado no Anexo 2, à fl. 369.

7. Com referência à força de trabalho foi informado, como demonstrado às fls. **708 a 714**, um quantitativo de **453** servidores ativos, não tendo sido informado

[Handwritten signatures]



corretamente a quantidade de servidores admitidos no exercício de 2013 por meio de concurso e por meio de contrato temporário.

8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela REGULARIDADE das contas apresentadas pelos responsáveis Jaime Café de Sá, Maria do Socorro Gonçalves da Cruz, e outros relacionados neste processo fls. 04.

SEGUNDA COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO, aos 24 dias do mês de fevereiro de 2014.

Fernanda Gutierrez Yamamoto
Supervisora de Fisc. e Aval. de Resultado

Paulo Augusto L. Ribeiro
Coordenador

De acordo. Encaminhe-se ao Senhor Secretário-Chefe.

Cleber Barros Arraes
Diretor do Controle Interno